

Demonstrações Financeiras

Polpar S.A.

***31 de dezembro de 2007 e 2006
com Parecer dos Auditores Independentes***

POLPAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais	3
Demonstrações do Resultado.....	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	8

POLPAR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2007	2006
ATIVO			
Circulante			
Disponibilidades		377	312
Imposto de renda a recuperar		133	120
Dividendos a receber		172	108
Total do ativo circulante		682	540
Não circulante			
Permanente			
Investimentos	5 e 7	1.194	1.941
Total do ativo não circulante		1.194	1.941
Total do ativo		1.876	2.481
PASSIVO			
Circulante			
Impostos a vencer		22	15
Remunerações e encargos a pagar		3	3
Imposto de renda e contribuição social		35	3
Dividendos propostos	6	25	7
Contas a pagar		4	-
Total do passivo circulante		89	28
Patrimônio líquido			
Capital social	6	989	1.736
Reservas de capital		68	68
Reservas de lucros		730	649
Total do patrimônio líquido		1.787	2.453
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.876	2.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas Explicativas	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Dividendos e juros sobre o capital próprio		422	280
Despesas gerais e administrativas		(127)	(90)
Honorários da administração		(198)	(198)
Despesas financeiras		(4)	(3)
Receitas financeiras		<u>48</u>	<u>38</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		141	27
Imposto de renda e contribuição social		<u>(35)</u>	<u>(3)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>106</u>	<u>24</u>
Lucro por lote de mil ações - em reais	6	<u>1.432,43</u>	<u>0,32</u>
Quantidade de ações (lote de mil) no final do exercício		<u>74</u>	<u>74.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Legal	Para aumento de capital	Estatutária especial		
Saldos em 31 de dezembro de 2005	1.736	68	78	554	-	-	2.436
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	24	24
Destinação do resultado:							
Transferência para reservas	-	-	1	16	-	(17)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.736	68	79	570	-	-	2.453
Redução de capital - AGE de 26 de setembro de 2007	(747)	-	-	-	-	-	(747)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	106	106
Destinação do resultado:							
Transferência para reservas	-	-	5	68	8	(81)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(25)	(25)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	989	68	84	638	8	-	1.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	<u>106</u>	24
Total das origens	<u>106</u>	<u>24</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Dividendos propostos	<u>25</u>	7
Total das aplicações	<u>25</u>	<u>7</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>81</u>	<u>17</u>
Demonstração da variação no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	682	540
No início do exercício	<u>540</u>	619
	<u>142</u>	<u>(79)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	89	28
No início do exercício	<u>28</u>	124
	<u>(61)</u>	<u>96</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>81</u>	<u>17</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	106	24
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos impostos a recuperar e dividendos a receber	(77)	240
Aumento (redução) das remunerações, encargos e tributos a pagar	43	(34)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>72</u>	<u>230</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	<u>(7)</u>	<u>(69)</u>
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	<u>(7)</u>	<u>(69)</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>65</u>	<u>161</u>
No início do exercício	<u>312</u>	<u>151</u>
No final do exercício	377	312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as quais estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 488/05 que aprova o pronunciamento IBRACON NPC 27 – Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações, aprovado pela CVM.

A autorização da Administração para conclusão da preparação dessas demonstrações contábeis ocorreu em 25 de fevereiro de 2008.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços, que não superam o valor de mercado.

c) Investimentos

Registrados pelo custo de aquisição.

d) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda – calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240, quando aplicável. Contribuição social – calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis--Continuação

e) Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia está apresentando como informação complementar as demonstrações dos fluxos de caixa preparadas de acordo com a NPC 20 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

4. Disponibilidades

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Caixa	4	2
Aplicações financeiras	<u>373</u>	<u>310</u>
	<u>377</u>	<u>312</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários. Em 31 de dezembro de 2007, estas aplicações eram remunerados a taxas que variam de 105,0% a 108,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Investimentos

Avaliados ao custo de aquisição, correspondem, principalmente, às participações de 0,20% e 0,13% do total do capital social da Suzano Papel e Celulose S.A. e da Suzano Holding S.A., respectivamente, em 2007 e 2006 e de 0,20% do total do capital social da Suzano Petroquímica S.A. em 2006.

Em 26 de novembro de 2007, a Suzano Holding S.A. efetuou redução do capital social sem alteração do número de ações de sua emissão, mediante a entrega da totalidade das ações detidas na Suzano Petroquímica S.A. A parcela do capital social recebido pela Companhia na forma de ações da Suzano Petroquímica S.A. foi de R\$ 234, correspondente a 129.582 ações ordinárias e 12.440 ações preferenciais.

Nesta mesma data, a Companhia realizou redução do capital social (conforme descrito na nota explicativa 6) mediante entrega, a seus acionistas, de 129.582 ações ordinárias e 631.303 ações preferenciais de emissão da Suzano Petroquímica S.A., correspondente à totalidade das ações detidas neste investimento.

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos:

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Suzano Holding S.A.	Suzano Petroquímica S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	811	617	513	1.941
Ações da Suzano Petroquímica recebidas pela redução de capital da Suzano Holding S.A.	-	(234)	234	-
Entrega das ações da Suzano Petroquímica aos acionistas, mediante redução de capital (nota 6)	-	-	(747)	(747)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>811</u>	<u>383</u>	<u>-</u>	<u>1.194</u>

6. Patrimônio Líquido

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial limitada a 20% do capital.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizadas em 26 de abril de 2007, a Companhia aprovou o agrupamento das ações ordinárias representativas do capital social, cuja cotação na BOVESPA eram agrupadas em lotes de 1.000 (mil) ações e agora passaram a ter cotação unitária.

Em 26 de novembro de 2007, mediante aprovação em Assembléia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data, a Companhia efetuou redução do capital social no montante de R\$ 747, sem alteração do número de ações de emissão da Companhia, passando seu capital social de R\$ 1.736 para R\$ 989, mediante entrega, a seus acionistas, de 129.582 ações ordinárias e 631.303 ações preferenciais de emissão da Suzano Petroquímica S.A., correspondentes à totalidade das ações detidas neste investimento.

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

6. Patrimônio Líquido--Continuação

A partir de 2007, o estatuto da Companhia instituiu a reserva estatutária especial com o fim de garantir a continuidade da distribuição de dividendos. Para permitir uma apresentação das reservas em conformidade com as disposições do novo estatuto, o saldo de R\$ 412 da reserva estatutária especial originado anteriormente a 2005, cuja finalidade prevista em estatuto anterior era de aumento de capital, foi transferido para a conta reserva para aumento de capital, para refletir sua destinação prevista.

O cálculo dos dividendos propostos pela Administração, sujeito à aprovação em Assembléia, está demonstrado abaixo:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro líquido do exercício	106	24
Reserva legal	<u>(5)</u>	<u>(1)</u>
	<u>101</u>	<u>23</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	25	6
Dividendo complementar	<u>-</u>	<u>1</u>
Dividendos propostos	<u>25</u>	<u>7</u>

Os dividendos propostos correspondem a R\$ 0,34 por ação ordinária (R\$ 0,0001013 em 2006).

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7. Instrumentos Financeiros

Os investimentos apresentam os seguintes valores:

Empresa	2007		2006	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Suzano Papel e Celulose S.A.	811	17.947	811	13.120
Suzano Petroquímica S.A.	-	-	513	2.426
Suzano Holding S.A.	383	3.665	617	3.301
	<u>1.194</u>	<u>21.612</u>	<u>1.941</u>	<u>18.847</u>

Os valores de mercado foram apurados com base na última cotação das ações dessas empresas na BOVESPA, em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

O valor contábil dos demais ativos e passivos não diferem, significativamente, do seu valor de mercado.

8. Prejuízos Fiscais e Bases Negativas a Compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de dezembro de 2007, totalizaram R\$ 3.662 e R\$ 6.803 respectivamente (R\$ 3.740 e R\$ 6.840 em 2006). Por não ser assegurada à realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento e, conseqüentemente, a Companhia não tem registrada nenhuma provisão. A Administração da Companhia avalia periodicamente, em conjunto com seus assessores jurídicos, os riscos envolvidos e, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, não tem conhecimento de qualquer valor que deva ser provisionado a título de contingência.

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

10. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638 que altera e revoga alguns dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei n. 6.385 de 7 de dezembro de 1976.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações contábeis a serem divulgadas.

Não é possível antecipar na data de preparação das atuais demonstrações contábeis os impactos das alterações da nova Lei sobre os resultados das operações e sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, a serem refletidos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008 e, retrospectivamente, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, quando de sua preparação para fins de comparação com as demonstrações contábeis para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

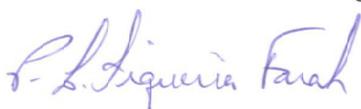
Aos
Administradores e Acionistas da
Polpar S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Polpar S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

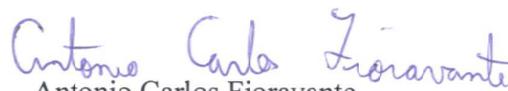
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações dos fluxos de caixa foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Pedro L. Siqueira Farah
Contador CRC 1SP097880/O-3



Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184973/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado líquido do exercício decorre, substancialmente, do recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio dos investimentos na Suzano Holding S.A. e na Suzano Papel e Celulose S.A. e de aplicações de disponibilidades de caixa no mercado financeiro.

Desde o exercício de 2004, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é o auditor independente da Polpar S.A. Neste exercício, não foram prestados serviços não relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores ao limite de 5% do total de honorários definido pela Instrução CVM 381/03.